



PANORAMA ECONÔMICO

Espírito
Santo

1º trimestre 2023

#ijsn45anos
Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA

Ricardo de Rezende Ferraço

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO – SEP**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Kátia Cesconeto de Paula

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Edna Morais Tresinari

EXECUÇÃO TÉCNICA

Elaboração

Adriano do Carmo Santos

Claudimar Pancieri Marçal

Estefania Ribeiro da Silva

Maria Amélia Santiago Ataíde

Paula Rubia Simões Beiral

Vicente de Paulo Costa Pereira

Projeto Gráfico

Eugênio Herkenhoff

João Vitor André

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
CARTA DE CONJUNTURA	4
AGRICULTURA	10
INDÚSTRIA	16
COMÉRCIO	19
SERVIÇOS	25
COMÉRCIO EXTERIOR	30
INFLAÇÃO	34
MERCADO DE TRABALHO	39

APRESENTAÇÃO

O Panorama Econômico tem a proposta de analisar a economia do Espírito Santo trimestralmente, detalhando os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN fornece informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Neste número, retratamos o desempenho dos indicadores econômicos registrados para o primeiro trimestre de 2023 (comparativamente ao trimestre anterior, mesmo trimestre do ano anterior - interanual, acumulado no ano e acumulado em quatro trimestres).

O documento está dividido da seguinte forma: após uma análise contextual apresentada na Carta de Conjuntura, são apresentadas as análises setoriais abrangendo os dados da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Inflação e Mercado de trabalho. Também lembramos que parte dos indicadores apresentados neste documento podem ser consultados nas resenhas mensais e boletins trimestrais que são publicados no site do IJSN, permitindo um melhor entendimento por parte dos leitores.

Neste quarto trimestre os resultados apresentados sinalizam um processo de desaceleração da economia capixaba.

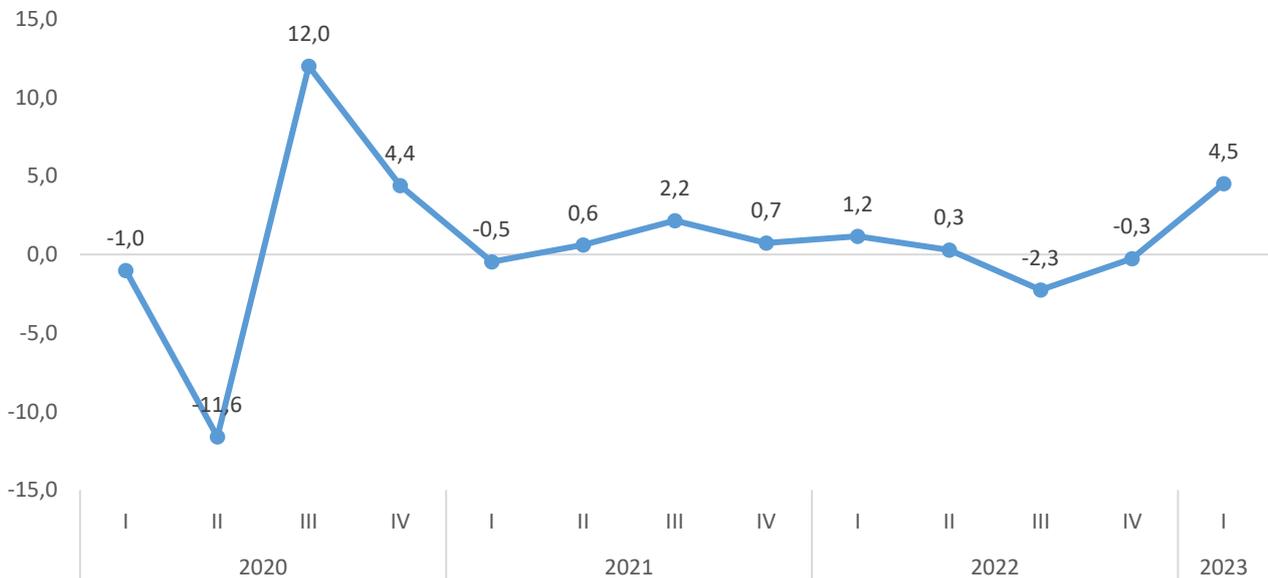
Desejamos uma boa leitura.

CARTA DE CONJUNTURA

O quadro macroeconômico deste primeiro trimestre de 2023 persiste permeado de elevada volatilidade em função da instabilidade político-econômica que aflige a economia nacional e, conseqüentemente, a estadual. Além disso, as incertezas do cenário internacional (guerra Ucrânia-Rússia e Inflação nos EUA) trazem reflexos sobre a economia capixaba. O risco fiscal continua impactando na estimativa de inflação, levando o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central a um processo de manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados.

O desempenho da atividade econômica no Espírito Santo neste trimestre de 2023 foi positivo em todas as bases de comparação. No primeiro trimestre de 2023, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +1,9% e + 4,5% na comparação entre trimestres consecutivos (livre de influências sazonais); de +3,3% e +1,3% no confronto dos últimos quatro trimestres comparados com os quatro trimestres imediatamente anteriores, e +4,0% e +2,5% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior (interanual) e no acumulado do ano. Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no primeiro trimestre de 2023 em valores correntes foi de R\$ 45,4 bilhões e totalizou R\$ 181,6 bilhões no acumulado em quatro trimestres.

Gráfico 1 – Indicador do nível de atividade - PIB Trimestral
Espírito Santo - Variação (%) trimestre/trimestre anterior com ajuste sazonal



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os indicadores da economia capixaba apresentados resumidamente, permitem uma visão ampliada do desempenho dos setores nas bases de comparação utilizadas (Tabela 1).

O resultado negativo da *Indústria geral* capixaba nesse trimestre, comparativamente ao mesmo trimestre de 2022 foi devido ao resultado negativo da Indústria de transformação (-11,5%) contrabalançada pelo crescimento da *Indústria Extrativa* (+2,3%), sendo que esta última pode ser explicada pelo aumento de +26,5% na produção de pelotas de mineiro de ferro no Complexo de Tubarão. Neste segmento, a produção de petróleo vem mantendo resultados negativos, com a redução de -7,6% para o petróleo e -5,6% no gás natural.

O resultado positivo do *Comércio varejista ampliado* (+9,9%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento de +3,2% no segmento *Material de Construção* compensada pela retração de -2,2% nas vendas de *Veículos, motocicletas, partes e peças*.

O setor de *Serviços* apresentou crescimento em todas as bases de comparação. A única redução na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior ocorreu no segmento de

Serviços prestados às famílias (-3,9%), segmento que engloba serviços de *Alojamento e alimentação*, e que foi o mais afetado pelas medidas de isolamento social.

Tabela 1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo - Variações (%) - I trimestre de 2023

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↑ 4,5	↑ 2,5	↑ 2,5	↑ 1,3
IBCR- Espírito Santo	↑ 6,3	↑ 0,2	↑ 0,2	↑ -0,5
Produção Industrial***	↑ 15,5	↓ -2,9	↓ -2,9	↓ -9,9
Volume de vendas do varejo ampliado***	↑ 9,1	↑ 9,9	↑ 9,9	↑ 1,4
Volume de serviços***	↑ 3,3	↑ 8,8	↑ 8,8	↑ 8,7
Exportações	↓ -5,7	↓ -5,5	↓ -5,5	↓ -10,8
Importações	↓ -12,0	↓ -2,5	↓ -2,5	↑ 6,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

*** Volumes atualizados em maio/23.

Em relação ao comércio exterior capixaba, o primeiro trimestre de 2023 foi influenciado negativamente pelas exportações e importações nas comparações. Em consequência, a corrente de comércio reduziu em -9,06% em comparação ao trimestre anterior.

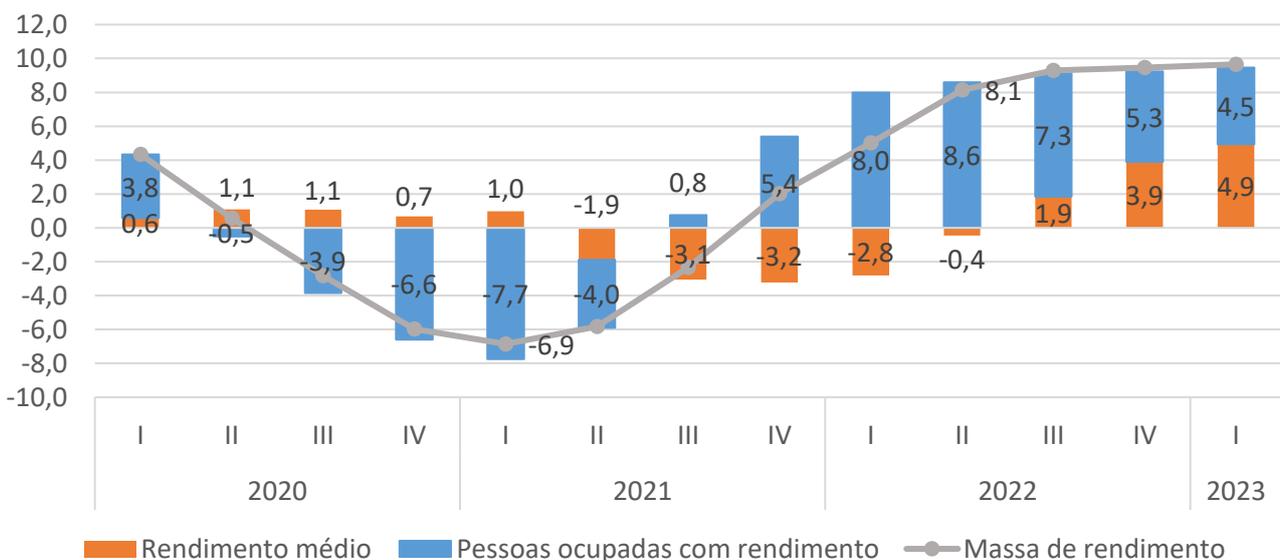
Os Estados Unidos, Malásia e Argentina permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações do Espírito Santo. Em relação às principais origens das importações capixabas, a China sustentou o primeiro lugar, seguida pelos Estados Unidos e Austrália.

As exportações do agronegócio capixaba (U\$ 393,4 milhões) reduziram -11,9% no primeiro trimestre de 2023 comparado ao quarto trimestre de 2022, principalmente pelas menores vendas de celulose (-39,4%) com -15,9 p.p. de contribuição relativa. A participação das exportações do agronegócio no total exportado pelo estado registrou redução, passando de 21,5% no quarto trimestre de 2022 para 20,1% no primeiro trimestre de 2023.

O *café conilon*, principal produto da agricultura capixaba (que respondeu por 48,9% do valor de produção da agricultura de 2021), tem previsão de safra menor (-9,7% em relação ao ano de 2022). Para o *arábica*, segundo produto agrícola de maior valor agregado (17,6% do valor em 2021), também há previsão de queda na safra (-17,4%) em 2022, devido à bialidade negativa deste ano.

Em relação ao mercado de trabalho, no primeiro trimestre o número de ocupados com rendimento cresceu +4,5% e o rendimento médio dos ocupados cresceu +4,9%. É o maior crescimento do rendimento da série histórica apresentada. A massa salarial cresceu +9,5 no acumulado em quatro trimestres comparativamente aos quatro trimestres anteriores.

Gráfico 2 – Massa de rendimentos recebidos habitualmente de todos os trabalhos Espírito Santo - 2020.I a 2023.I - Resultados deflacionados pelo IPCA*



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNADC/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +9.722 postos de trabalho no Espírito Santo, no acumulado de 2023. De forma geral, verifica-se uma recuperação gradativa no número de postos de trabalho formais, principalmente naqueles setores vinculados diretamente aos efeitos da pandemia de Covid-19 no estado. Todos os

setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para *Serviços* (+5.447), *Construção* (+3.219) e *Indústria* (+1.853).

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou aceleração neste trimestre, e registrou aumento de +2,7% no primeiro trimestre na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV).

No índice geral, a inflação acumulada no ano totalizou +2,1% no Brasil e +2,7% na RMGV¹, sendo que, em ambos os casos, ficaram acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de 3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,75%) ou para cima (4,75%)).

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI)², que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 49,9 pontos para o Brasil em março de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor, abaixo da média histórica (54,2 pontos), é devido ao índice de expectativas alcançado (52,7 pontos) para a economia brasileira (o outro componente é o índice de condições atuais que alcançou 44,2 pontos). Os valores são inferiores aos apresentados em dezembro de 2022, último mês do trimestre anterior.

Para o Espírito Santo o ICEI registrou 49,7 pontos em março de 2023, devido ao componente expectativas que alcançou 51,8 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 45,5 pontos. Esses valores, inferiores à média histórica de 54,5 pontos para o estado,

¹ Ao considerar a segunda casa decimal, a taxa de inflação registrada na RMGV foi +5,03%.

² Fonte: Observatório da Indústria/Sistema Findes/CNI. Disponível em <http://www.portaldaindustria-es.com.br>

sinalizam queda na confiança dos empresários, principalmente no que se refere às condições atuais da economia.

Aliado às baixas expectativas, as instabilidades políticas, fiscais e econômicas do país continuam retardando uma maior consolidação da recuperação e avanços importantes e necessários na economia. Reformas importantes caminham a passos lentos ou se encontram travadas no Congresso Nacional, e, dessa forma, atuam em sentido contrário aos interesses nacionais.

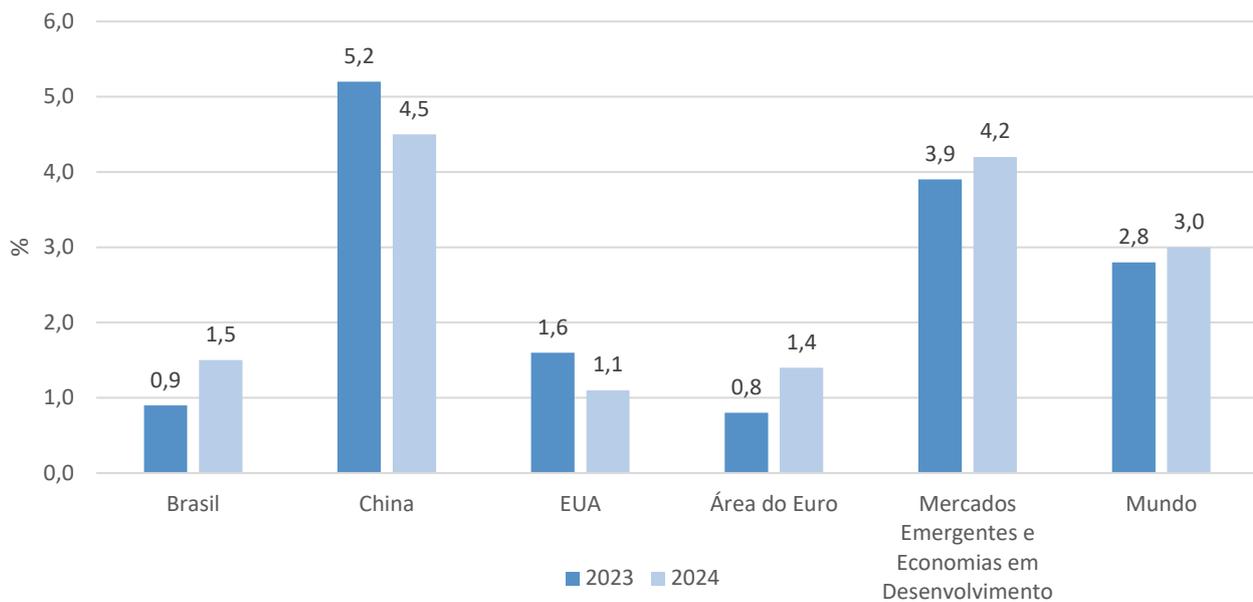
Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI)³ publicou em abril de 2023, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024. Na China, a projeção apontava para crescimento de +5,2% em 2023 e +4,5% em 2024. Projeta-se que o crescimento mundial aumente de uma estimativa de +2,8% em 2023 para +3,0% em 2024.

No caso brasileiro, as projeções para 2023 apontam para aumento 0,9% para 2023 e +1,5% para 2024. Em relação às projeções anteriores, as projeções de abril de 2023 apresentaram redução para o crescimento do PIB em 2023 (-0,3 pontos percentuais) e manutenção em relação à projeção de 2024. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +1,6% para 2023 e +1,1% para 2024, sinalizando aumento nas projeções em relação a janeiro. Importante lembrar que Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

³ Para mais informações acesse: <https://www.imf.org/en/publications/weo>

Apesar do fim da emergência da COVID-19, decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a guerra entre Rússia e Ucrânia e os elevados patamares de inflação ainda representam grandes preocupações, permeando de incertezas o cenário mundial.

Gráfico 3 – Projeções de crescimento
Variação % do PIB



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de Abril de 2023
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, etc. Ao finalizar o ano, os dados

são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, a denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2 apresenta os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por quase 95% do valor da produção de 2021, último ano da PAM, disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2 estão expostas, a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2021), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2022 e a quantidade preliminar de 2023, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

**Tabela 2 – Área e volume
Espírito Santo - Safras 2022 e 2023**

Produtos	Participação % no valor 2023	Produção (mil toneladas) (*)			Área colhida (mil hectares)		
		2023	2022	Variação %	2023	2022	Variação %
Café Conilon	48,9	659,9	730,7	↓ -9,7	275,7	273,7	↑ 0,7
Café Arábica	17,6	183,3	222,0	↓ -17,4	137,4	134,9	↑ 1,8
Pimenta-do-reino	10,9	78,1	76,9	↑ 1,6	19,7	19,4	↑ 1,1
Banana	4,4	406,2	397,8	↑ 2,1	28,5	28,6	↓ -0,3
Mamão	4,3	349,4	426,4	↓ -18,1	5,9	6,9	↓ -14,4
Tomate	3,2	147,9	151,6	↓ -2,4	2,3	2,4	↓ -3,1
Cana-de-açúcar	2,3	3.093,3	3.108,5	↓ -0,5	53,1	52,7	↑ 0,8
Cacau	1,5	11,8	11,7	↑ 0,8	17,6	17,5	↑ 0,6
Coco-da-baía*	0,9	135,7	124,0	↑ 9,5	8,6	8,8	↓ -2,2
Mandioca	0,8	126,4	125,4	↑ 0,8	7,5	7,5	↑ 0,0

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal -PAM/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(*) Produção em milhões de frutos.

Para o *café Conilon*, está prospectada uma redução de -9,7% na quantidade produzida em 2023 frente a 2022, enquanto a área apresenta uma variação de +0,7%, implicando queda na

produtividade da variedade. A queda na produção esperada deve-se a uma série de fatores, como fortes ventos que prejudicaram a floração das lavouras em alguns municípios, como Rio Bananal, Vila Valério, Linhares, Sooretama, São Gabriel da Palha, Aracruz e Conceição do Castelo. Por outro lado, houve aumento de área em municípios como Nova Venécia e São Mateus.

Para o *café arábica*, a previsão é de queda de -17,4% no volume devido à bialidade negativa do ano de 2023, enquanto a área apresenta incremento de +1,8%. Observa-se também uma queda no rendimento da cultura, para a qual, contribuem, além da bialidade negativa, uma estiagem prolongada, que prejudicou a floração, em municípios como Brejetuba e Venda Nova do Imigrante (que também apresentou incidência de ferrugem nas lavouras). Além disso, os municípios de Domingos Martins, Conceição do Castelo, Vargem Alta (que também relata infestação de broca em 2023), Afonso Cláudio e Mimoso do Sul alegaram eventos climáticos que prejudicam a expectativa da colheita para o ano de 2023. Por outro lado, houve incremento de áreas em Ibatiba, Guaçuí, Ibitirama e Divino de São Lourenço.

A *pimenta-do-reino*, que teve crescimento de +6,6% no volume e +8,5% na área em 2022, apresenta perspectiva de incremento de +1,6% no volume e 1,1% na área para 2023.

A cultura da *banana* apresenta perspectiva de variação de +2,1% no volume e -0,3% na área em 2023.

Para o *mamão* a expectativa em 2023 é de uma contração de -18,1% no volume produzido e de -14,4% na área colhida. Em São Mateus e Aracruz houve perda de áreas devido ao excesso de chuvas no final de 2022 e início de 2023. Em Sooretama houve perda de área em produção devido a ocorrência de viroses e pragas nas plantações. Em Nova Venécia houve redução de área em função do ciclo produtivo de algumas regiões. Em Afonso Cláudio houve erradicação da cultura do *mamão*, uma vez que os produtores locais enfrentavam concorrência de preços dos produtores do norte do estado.

A produção de *tomate* apresenta expectativa de queda de -2,4% no volume e -3,1% na área em 2023. Em Ibatiba houve redução na área do tomate, sendo substituída pelo café. Itarana também relata queda na área e Vargem Alta apresenta ocorrência de mosca branca, que segundo a Embrapa⁴: “é um inseto sugador de seiva que, durante a alimentação, debilita a planta e injeta toxinas que causam perda de vigor, maturação desigual dos frutos e isoporização da polpa (perda de textura e sabor)”. Iúna também relata redução na área devido a baixas quantidades de arrendamento para o plantio da cultura. Em Montanha observa-se uma contração na área de produção, uma vez que parte dos produtores dos assentamentos desistiram do plantio em consequência dos altos preços dos insumos.

A *cana-de-açúcar* apresenta uma quase estabilidade em 2023, com a área variando em +0,8% e o volume -0,5%.

O *cacau* também apresenta uma quase estabilidade, com variação de +0,6% na área e +0,8% no volume.

Já a produção do *coco*, que havia apresentado uma queda de -14,1% no volume e -6,7% na área em 2022, tem perspectiva de recuperação de +9,5% no volume em 2023. Já a área segue com perspectiva de redução de -2,2%. Verifica-se assim que houve crescimento no rendimento médio da cultura, muito em função de reajustes observado por técnicos em alguns municípios, além de clima favorável, melhores investimentos por alguns produtores, uso da irrigação, melhor controle de pragas e doenças, maiores quantidades de adubações em outros municípios. Já para a redução na área, observou-se: em Jaguaré uma diminuição devido ao incremento nos custos de produção em função dos altos preços dos insumos no mercado, que levou parte dos produtores a erradicarem a cultura e substituí-la por lavouras de *café* e *pimenta-do-reino*; em Rio Bananal houve erradicação de áreas produtivas devido aos baixos

⁴ Disponível em: [https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/6571825/guia-ensina-manejo-da-mosca-branca-e-de-viroses-no-tomateiro#:~:text=A%20mosca%2Dbranca%20%C3%A9%20um,perda%20de%20textura%20e%20sabor\).](https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/6571825/guia-ensina-manejo-da-mosca-branca-e-de-viroses-no-tomateiro#:~:text=A%20mosca%2Dbranca%20%C3%A9%20um,perda%20de%20textura%20e%20sabor).)

preços pagos aos produtores da fruta; em Aracruz houve substituição de parte da produção de *coco* por *café*, além de abandono de alguns produtores; em Anchieta houve substituição de parte da cultura do *coco* por áreas de pastagens; e em Itapemirim houve diminuição de área com erradicação de áreas improdutivas.

A mandioca, por sua vez, apresenta perspectiva de estabilidade em 2023, sem variação na área e com variação de +0,8% no volume.

Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio capixaba seguiram em queda no primeiro trimestre de 2023, com variação de -11,9% frente ao trimestre imediatamente anterior puxada pela *celulose*, que apresentou -15,9 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, enquanto o crescimento das exportações de *café em grão* contrabalanceou a queda, com +12,8 p.p. de contribuição relativa (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportações do agronegócio
Espírito Santo - 2022:IV e 2023:I - US\$ milhões

Produtos	US\$ milhões		Part % 2023:I	Variação % 2023:I/2022:IV	Contribuição relativa*
	2023:I	2022:IV			
Café em grão	197,2	140,2	50,1	↑ 40,6	↑ 12,8
Celulose	109,2	180,2	27,7	↓ -39,4	↓ -15,9
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	39,0	56,5	9,9	↓ -31,0	↓ -3,9
Café solúvel, extratos e sucedâneos	27,7	35,4	7,1	↓ -21,7	↓ -1,7
Álcool	4,4	5,5	1,1	↓ -20,8	↓ -0,3
Mamões (papaia)	3,4	5,2	0,9	↓ -34,5	↓ -0,4
Chocolate e prep. alim. com cacau	2,3	3,7	0,6	↓ -38,4	↓ -0,3
Carne de frango	1,9	2,2	0,5	↓ -15,7	↓ -0,1
Conservas e preparações de frutas	1,8	2,3	0,5	↓ -18,5	↓ -0,1
Peixes	1,7	8,1	0,4	↓ -78,7	↓ -1,4
Demais	4,8	7,1	1,2	↓ -32,6	↓ -0,5
Total	393,4	446,5	100,0	↓ -11,9	↓ -11,9

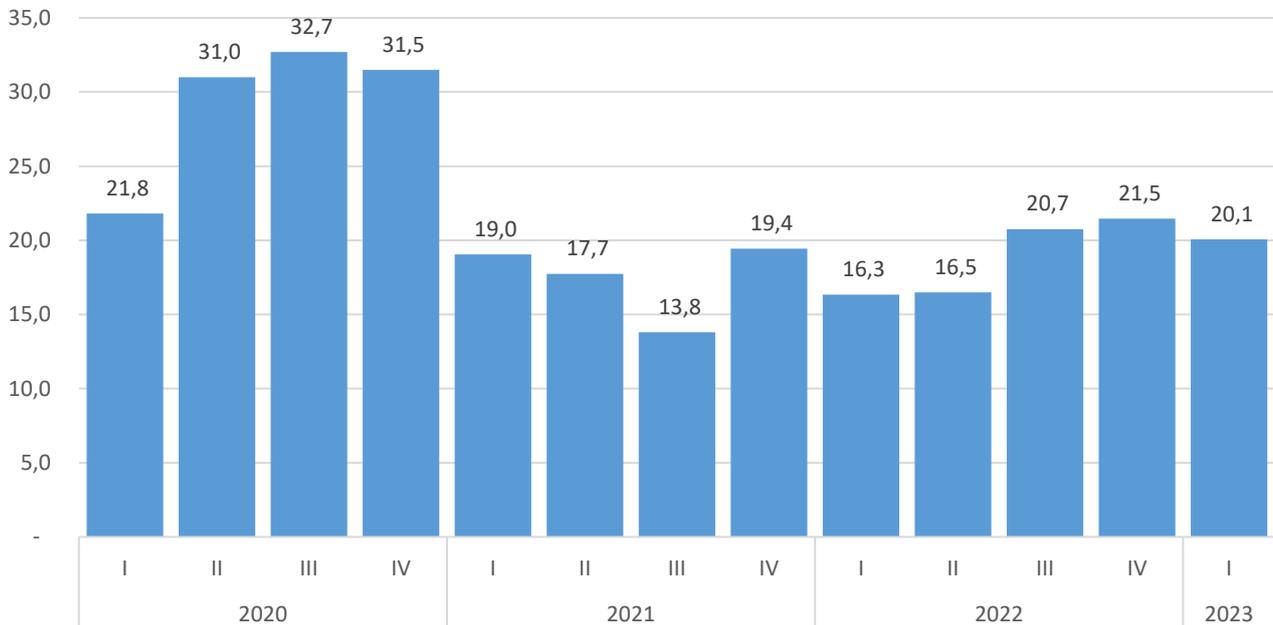
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Contribuição relativa=(Participação%2022:IV)*(Variação%2023:I/2022:IV)/100.

Com a queda nas exportações do agronegócio, de -11,9%, entre o quarto trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023, superando a diminuição das exportações totais do estado, no mesmo período (-5,72%), houve redução da participação do agronegócio nas exportações do estado, caindo de 21,5% no quarto trimestre de 2022 para 20,1% no primeiro trimestre de 2023 (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo - 2020:I a 2023:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

INDÚSTRIA

O volume da produção industrial no Espírito Santo no primeiro trimestre de 2023, apresentou retração de -2,9% na comparação ao mesmo período do ano anterior, e desempenho inferior ao registrado no Brasil (-0,4%). No indicador acumulado em quatro trimestres, o setor capixaba registrou queda de -9,9%, enquanto que o resultado da indústria nacional se manteve estável (0,0%) (Tabela 4).

**Tabela 4 – Produção industrial trimestral por atividades
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) – 2023:I**

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	2023.I/2022.I	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria Geral	↓-0,4	↓-0,4	→0,0
Indústria Extrativa	↑3,4	↑3,4	↓-2,1
Indústria de Transformação	↓-1,0	↓-1,0	0,3
Fabricação de produtos alimentícios	↑0,5	↑0,5	↓-0,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-0,2	↓-0,2	↑3,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓-9,6	↓-9,6	↓-6,6
Metalurgia	↓-4,6	↓-4,6	↓-4,8
Espírito Santo			
Indústria Geral	↓-2,9	↓-2,9	↓-9,9
Indústria Extrativa	↑2,3	↑2,3	↓-17,0
Indústria de Transformação	↓-11,5	↓-11,5	↓-7,6
Fabricação de produtos alimentícios	↓-4,9	↓-4,9	↓-7,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-6,9	↓-6,9	↑2,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓-19,9	↓-19,9	↓-13,4
Metalurgia	↓-10,5	↓-10,5	↓-8,8

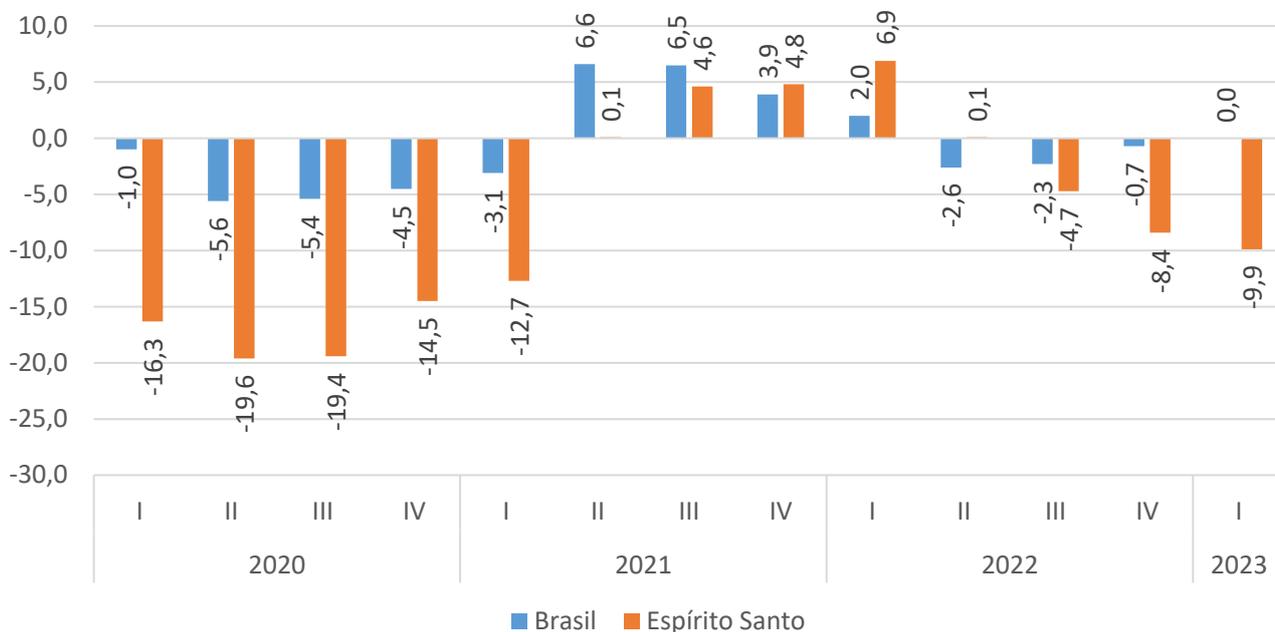
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Na série do indicador acumulado em quatro trimestres, a produção industrial do estado do Espírito Santo apresentou tendência de queda nos últimos trimestres, fechando o primeiro trimestre de 2023 com retração de -9,9%. Esse é o terceiro resultado negativo consecutivo, ampliando o ritmo de queda iniciado no terceiro trimestre de 2022 (-4,7%). A indústria nacional registrou uma trajetória inversa a estadual nos quatro últimos trimestres, com uma queda de -2,6% no segundo trimestre de 2022 e fechando o primeiro trimestre de 2023 com estabilidade (0,0%) (Tabela 4, Gráfico 5).

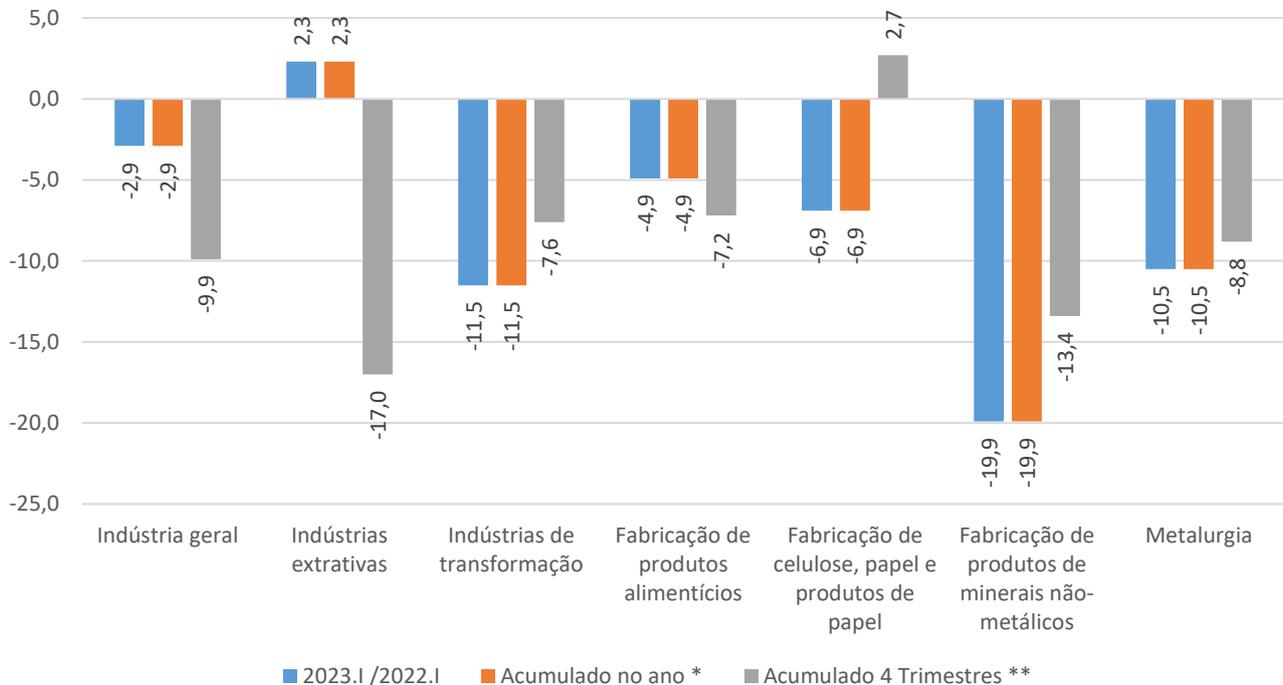
Gráfico 5 – Produção industrial
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No primeiro trimestre de 2023, quatro dos cinco setores da Indústria capixaba apresentaram desempenhos negativos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste período apenas a *Indústria extrativa* (+2,3%) registrou resultado positivo, sendo influenciado diretamente pelo aumento de +26,5% na produção de pelotas de minério de ferro no Complexo de Tubarão, segundo dados apresentados no relatório trimestral da Vale S.A. Entretanto, neste mesmo segmento, a produção de petróleo, vem mantendo resultados negativos, com a redução de -7,6% para o petróleo e -5,6% no gás natural no mesmo período, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Na *Indústria de transformação*, houve retração em todas as atividades no primeiro trimestre de 2023, sendo responsáveis por esse resultado: a *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-19,9%), a *Metalurgia* (-10,5%), a *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-6,9%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (-4,9%). (Tabela 4, Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Produção industrial por atividades
Espírito Santo – Variação (%)**



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.

De acordo com os resultados apresentados no acumulado em quatro trimestres, neste período, apenas a atividade de Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (+2,7%) apresentou variação positiva. Em sentido oposto, as atividades que corroboraram para o resultado negativo foram: a Indústria Extrativa (-17,0%), seguida da Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-13,4%), da Metalurgia (-8,8%) e a Fabricação de produtos alimentícios (-7,2%).

COMÉRCIO

Conforme dados divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas no Espírito Santo

creceu +4,8% na comparação interanual e no acumulado em 4 trimestres. Já no varejo ampliado⁵, os avanços foram de +9,9% na comparação interanual e +1,4% no acumulado em 4 trimestres.

Por sua vez, a receita nominal do varejo restrito aumentou +9,4% na comparação interanual e +15,8% no acumulado em 4 trimestres, enquanto no varejo ampliado os acréscimos foram de, respectivamente, +16,2% e 13,3%. Em ambos os conceitos do comércio varejista, o crescimento da receita nominal ocorreu em magnitude significativamente superior ao volume de vendas. Essa discrepância, tanto na comparação interanual quanto no acumulado em 4 trimestres, retrata a pressão inflacionária sobre o setor no Espírito Santo (Tabela 5 e Gráfico 7).

⁵ O Varejo Ampliado, além dos segmentos do Varejo Restrito inclui “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

**Tabela 5 - Indicadores conjunturais do comércio varejista
Brasil e Espírito Santo – Variações (%) – 2023:I**

Variáveis	Variações (%)		
	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 2,4	↑ 2,4	↑ 1,2
Receita nominal	↑ 8,6	↑ 8,6	↑ 12,6
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 3,3	↑ 3,3	↓ -0,2
Receita nominal	↑ 10,2	↑ 10,2	↑ 11,3
Espírito Santo			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 4,8	↑ 4,8	↑ 4,8
Receita nominal	↑ 9,4	↑ 9,4	↑ 15,8
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 9,9	↑ 9,9	↑ 1,4
Receita nominal	↑ 16,2	↑ 16,2	↑ 13,3b

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE

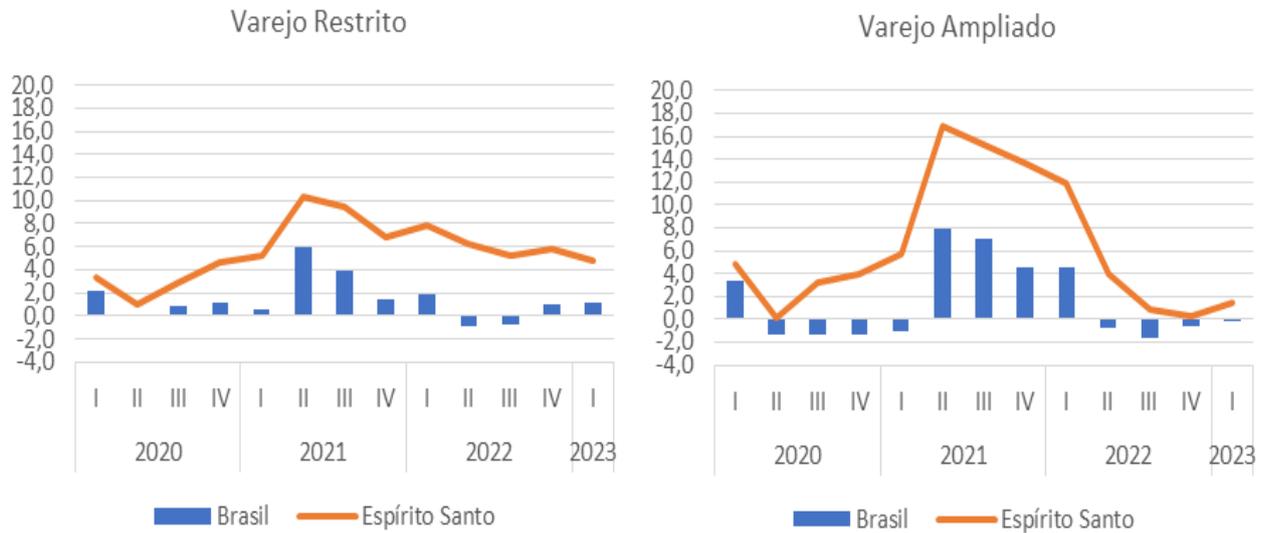
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

No 1º trimestre de 2023, o volume de vendas acumulado em 4 trimestres do varejo restrito capixaba voltou a desacelerar, após leve reação no último trimestre anterior. O varejo ampliado, por seu turno, apresentou suave reversão da tendência descendente que vinha sendo demonstrada desde o 3º trimestre de 2021. Essa aceleração se deve ao desempenho de *Material de construção*, visto que houve queda em *Veículos, motocicletas partes e peças* e o varejo restrito mostrou movimento declinante, nessa base de comparação (Gráfico 7 e Gráfico 9).

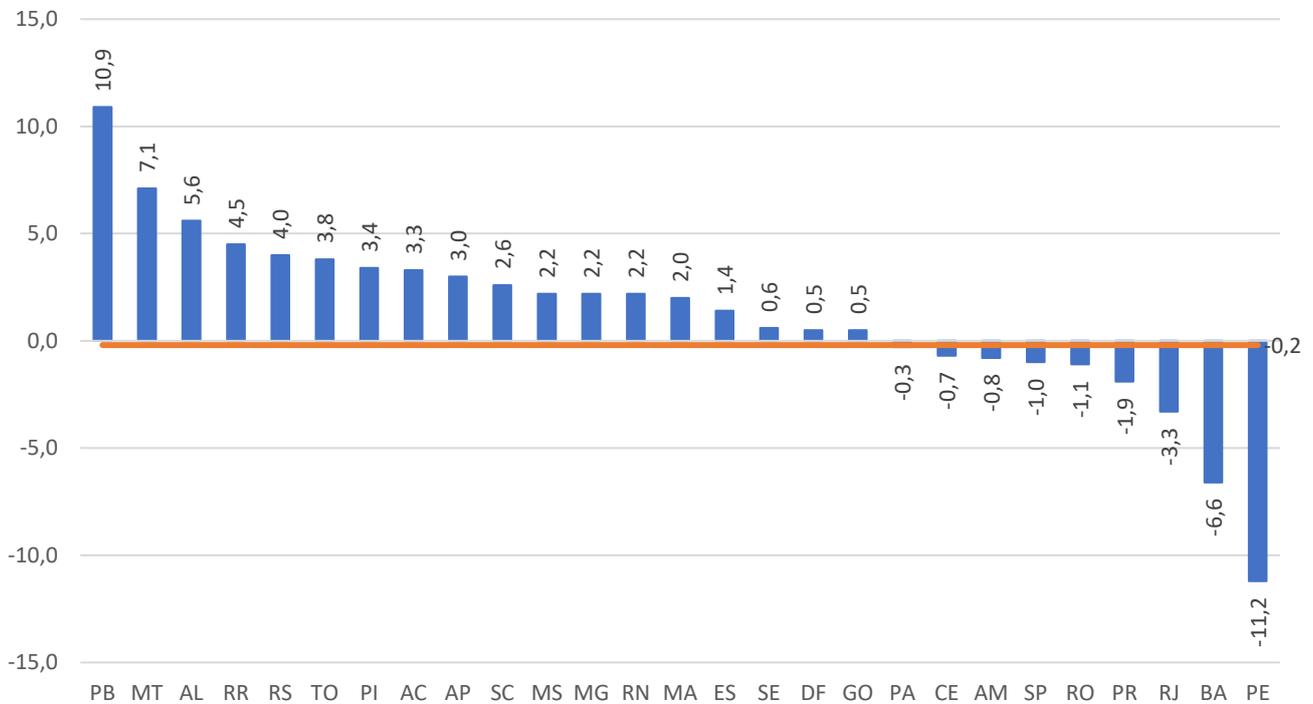
**Gráfico 7 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado*
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres* - 2023:I**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN
 *Base: igual período anterior.

Regionalmente, dezoito unidades da Federação (UFs) registraram alta no volume de vendas do varejo ampliado, no acumulado em quatro trimestres. Por outro lado, nove UF's tiveram performance negativa, no período. O Espírito Santo figurou no campo positivo, alcançando o décimo quinto melhor resultado entre os locais pesquisados, permanecendo acima da média nacional de -0,2% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado
UFs – Variação (%) acumulada em quatro trimestres* - 2023:I



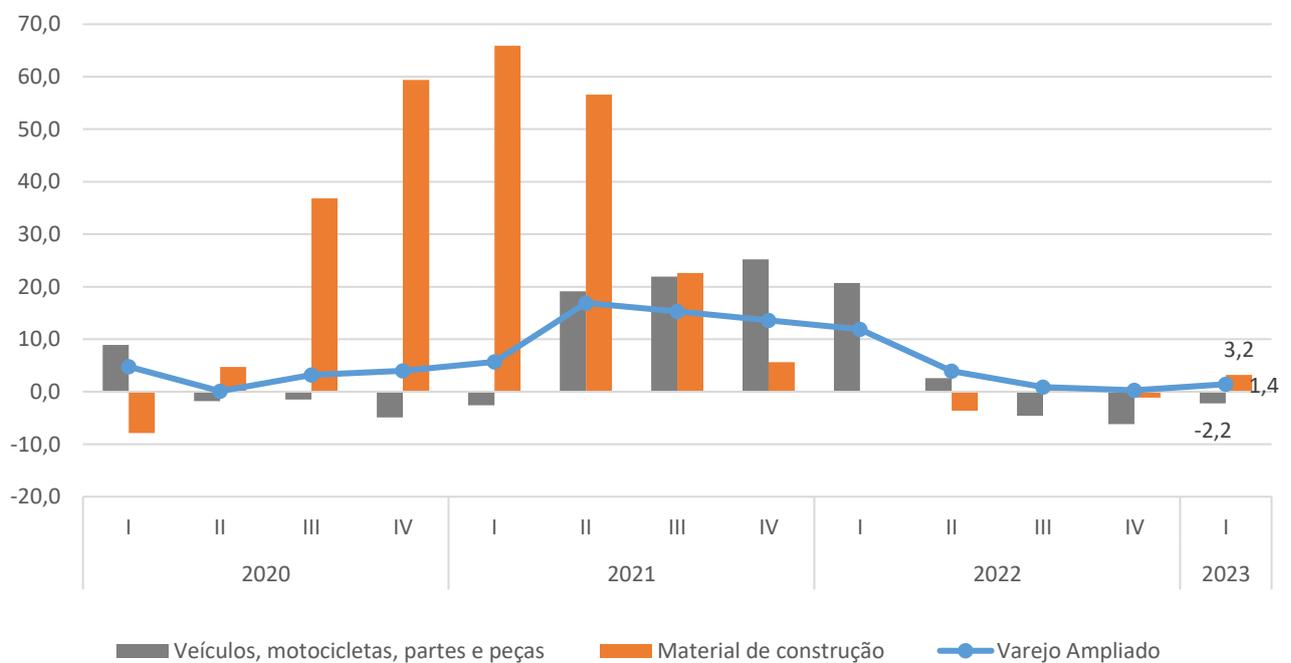
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 * Base igual período anterior.

O crescimento do volume de vendas do varejo ampliado capixaba, no acumulado em 4 trimestres foi estimulado por seis dos dez segmentos investigados com resultados disponíveis para este indicador. Ao apresentar expansão de +27,5%, *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* teve a variação mais expressiva. Nesta base de comparação, o setor, que inclui produtos como celulares, computadores e periféricos, exibiu variação positiva em todos os meses da série iniciada em abril/2018 (Gráfico 10).

Na sequência, *Combustíveis e lubrificantes*, exibiu a segunda maior ampliação no volume de vendas, com +16,5%. Tal acréscimo pode estar refletindo a redução da alíquota do ICMS, iniciada em junho/2022 no Espírito Santo e da isenção do PIS/Confins e Cide sobre combustível vigente a partir de janeiro/2023. Soma-se a isso a base de comparação baixa, que engloba meses de 2021, nos quais as medidas restritivas foram mais duras, impactando a demanda por combustíveis (Gráfico 10).

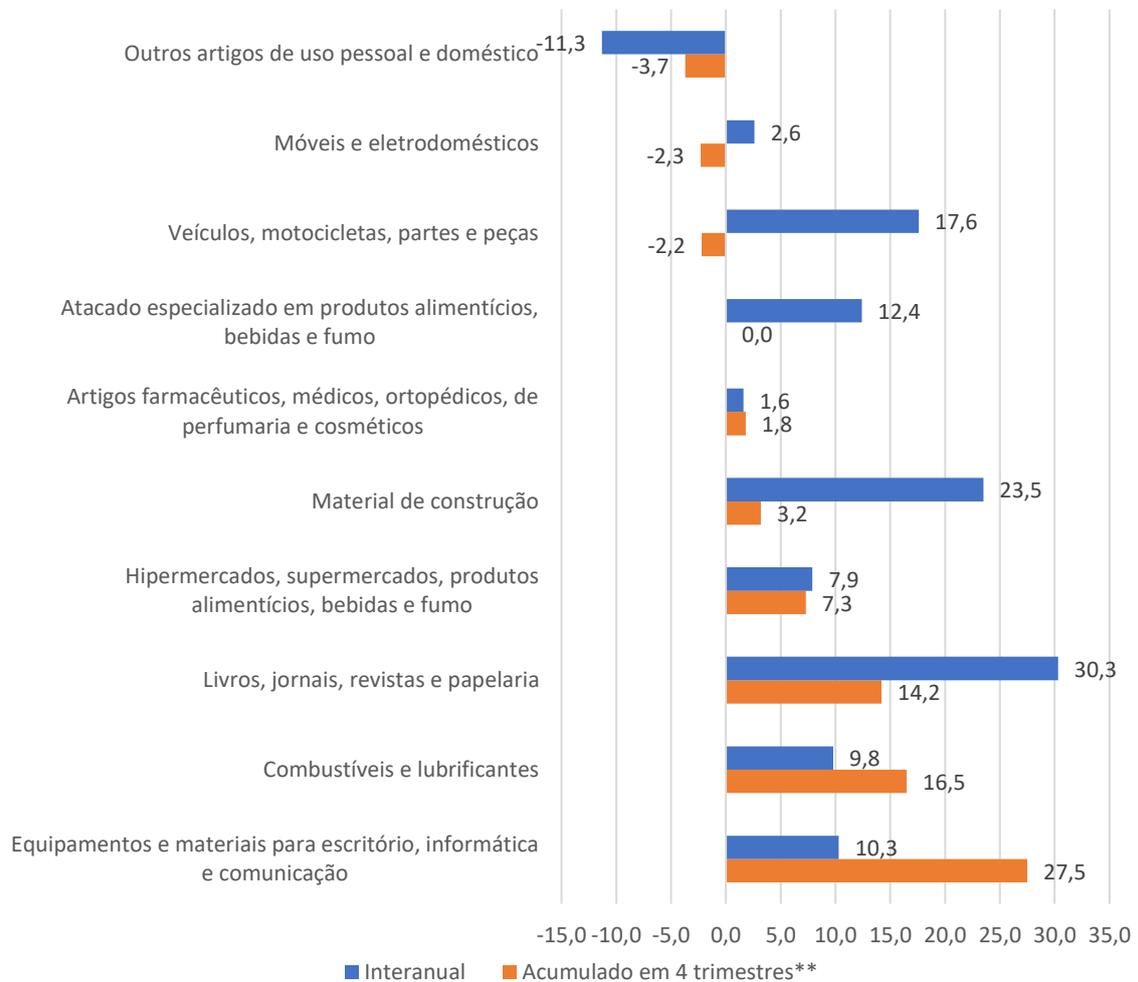
Os demais segmentos com crescimento no volume de vendas foram: *Livros, Jornais e revistas* (+14,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+7,3%); *Material de construção* (+3,2%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+1,8%). Por outro lado, *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,7%); *Móveis e eletrodomésticos* (-2,3%); e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (-2,2%), tiveram recuo no volume de vendas, no acumulado em 4 trimestre (Gráfico 9 e Gráfico 10).

Gráfico 9 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmentos
Variação (%) acumulada em quatro trimestres* - 2023:I



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 * Base: igual período anterior.

**Gráfico 10 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmentos
Espírito Santo – Variação (%) – 2023:I**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.

SERVIÇOS

No 1º trimestre de 2023, o volume de serviços registrou o oitavo crescimento consecutivo (+8,7%), no indicador acumulado em quatro trimestres. Contribuiu para este resultado a

expansão em todas as cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 6 e Gráfico 11).

Setorialmente, o incremento mais expressivo se deu em *Outros serviços*, que aumentou +15,8%. Na sequência, aparece *Serviços prestados às famílias*, com expansão de +10,7%, ainda refletindo uma base de comparação abaixo do nível pré-pandemia.

As demais variações positivas aconteceram em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+10,6%); *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+9,5%); e *Serviços de informação e comunicação* (+3,0%) (Tabela 6).

Regionalmente, o indicador acumulado em quatro trimestres revela um perfil disseminado de resultado positivo entre as Unidades da Federação (UFs), com exceção do Distrito Federal, que recuou -1,9%. No ranking das UFs, o Espírito Santo ocupou a décima colocação, se posicionando acima da média nacional de +7,4%⁶.

⁶ Para mais informações consultar: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>

**Tabela 6 – Volume de serviços
Brasil e Espírito Santo - Variações (%) – 1º trimestre de 2023**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↑5,8	↑5,8	↑7,4
1. Serviços prestados às famílias	↑8,5	↑8,5	↑18,4
2. Serviços de informação e comunicação	↑6,9	↑6,9	↑4,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑5,3	↑5,3	↑7,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑6,5	↑6,5	↑11,1
5. Outros serviços	↑0,2	↑0,2	↓-1,4
Espírito Santo			
Total	↑8,8	↑8,8	↑8,7
1. Serviços prestados às famílias	↓-3,9	↓-3,9	↑10,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑5,1	↑5,1	↑3,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑10,7	↑10,7	↑10,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑11,4	↑11,4	↑9,5
5. Outros serviços	↑6,8	↑6,8	↑15,8

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

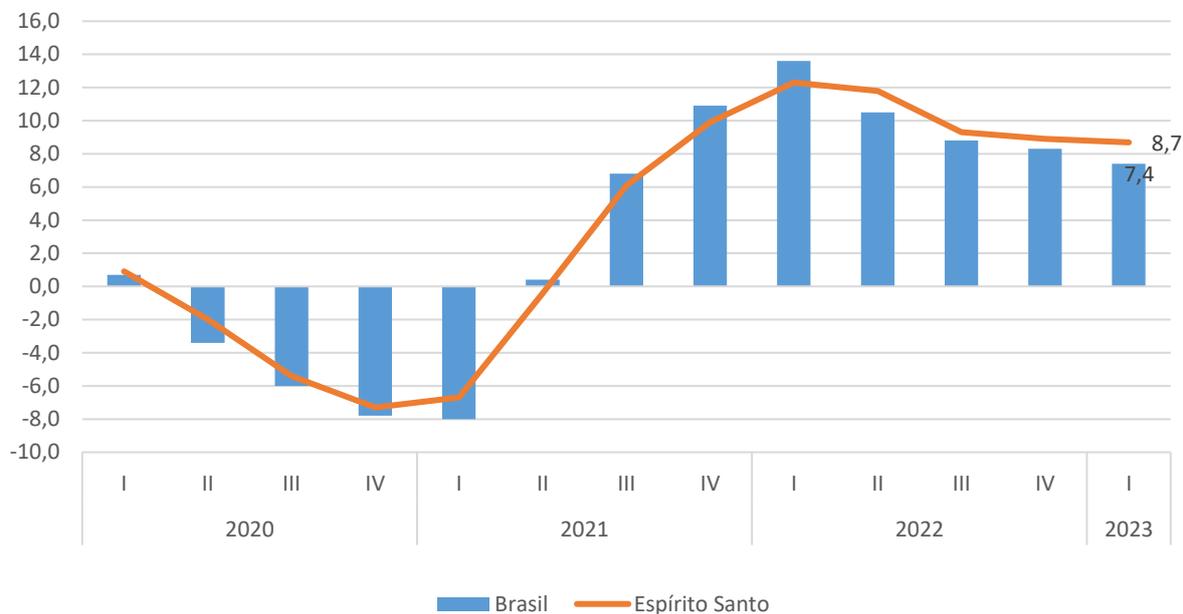
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Gráfico 11 - Volume de serviços

Brasil e Espírito Santo – Variações (%) acumuladas em 4 trimestres – 2023:I



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A receita nominal de serviços, acumulada em quatro trimestres, no Espírito Santo, aumentou +15,7%, permanecendo acima da média nacional de +14,7%. As expansões mais expressivas foram: *Outros serviços* (+27,0%) e *Serviços prestados as famílias* (+18,3%). O restante dos resultados positivos veio, respectivamente, de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+17,6%); *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+16,8%); e *Serviços de informação e comunicação* (+5,5%) (Tabela 7 e Gráfico 12).

Tabela 7 – Receita nominal de serviços
Brasil e Espírito Santo – Variações trimestrais (%) – 1º trimestre de 2023

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↑12,0	↑12,0	↑14,7
1. Serviços prestados às famílias	↑20,0	↑20,0	↑28,8
2. Serviços de informação e comunicação	↑7,1	↑7,1	↑5,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑13,1	↑13,1	↑14,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑14,2	↑14,2	↑21,3
5. Outros serviços	↑8,6	↑8,6	↑7,0
Espírito Santo			
Total	↑12,6	↑12,6	↑15,7
1. Serviços prestados às famílias	↑4,1	↑4,1	↑18,3
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,0	↑4,0	↑5,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑18,0	↑18,0	↑17,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑14,5	↑14,5	↑16,8
5. Outros serviços	↑15,8	↑15,8	↑27,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

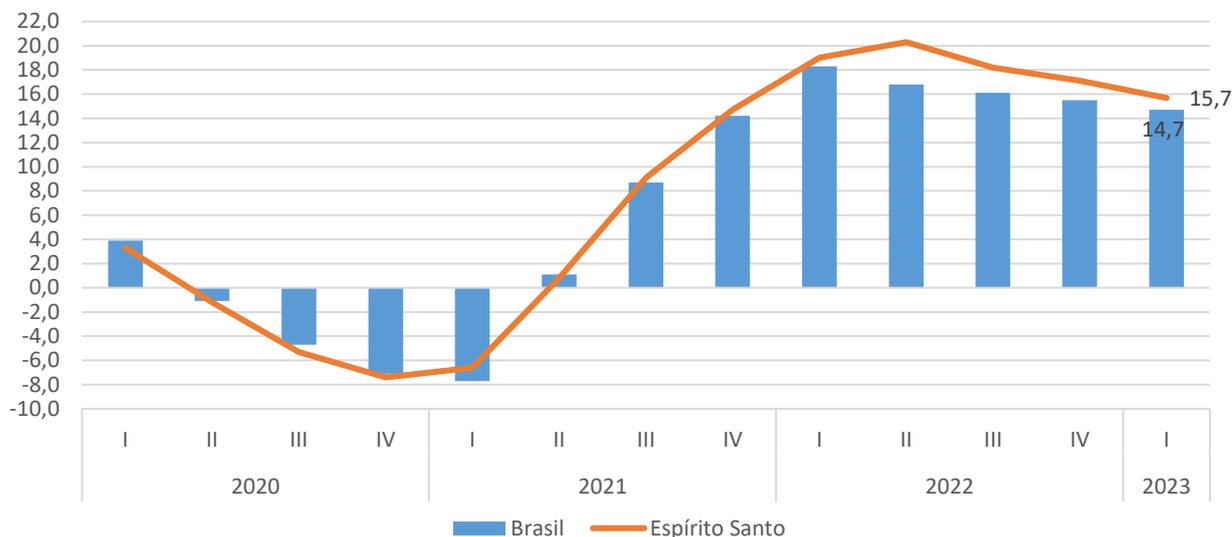
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Gráfico 12 - Receita nominal de serviços

Brasil e Espírito Santo – variações (%) acumuladas em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação interanual, o crescimento do volume de serviços do estado (+8,8%) superou o do Brasil (+5,8%), nessa medida de desempenho. Da mesma forma, a receita nominal de serviços no Espírito Santo (+12,6%) teve resultado superior ao registado nacionalmente (+12,0%). Setorialmente, todas as cinco atividades de serviços tiveram alta na receita nominal, e quatro apresentaram elevação no volume (Tabela 6 e Tabela 7).

COMÉRCIO EXTERIOR

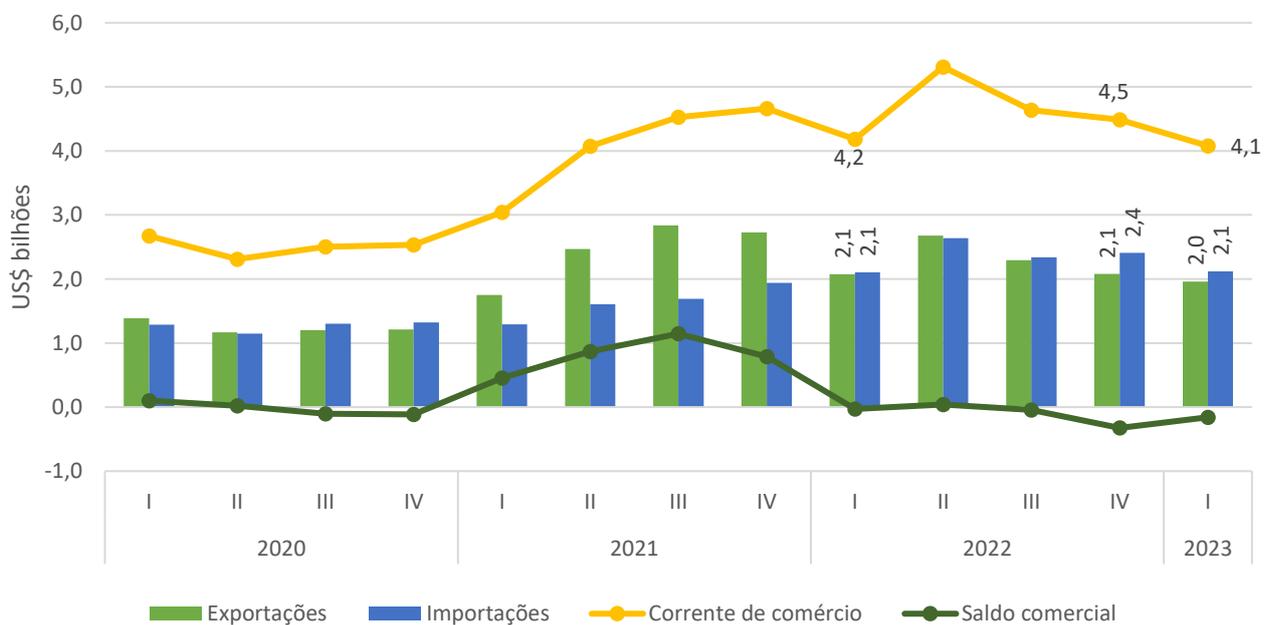
O comércio exterior capixaba apresentou contração de -9,06% no primeiro trimestre de 2023, frente ao trimestre imediatamente anterior, totalizando US\$ 4,1 bilhões de corrente de comércio, configurando o terceiro trimestre de quedas consecutivas. Nesse sentido, as exportações apresentaram baixa de -5,72% e as importações de -11,95%, no mesmo período. O resultado do Brasil foi na mesma direção, com exportações em queda de -6,04% e

importações de -9,68%, resultando em -7,69% na corrente de comércio, na mesma base de comparação (Gráfico 13 e Tabela 8).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, a corrente de comércio capixaba apresentou queda de -2,46%, impactada pela redução de -5,53% nas exportações, enquanto as importações variaram +0,57%, reduzindo o impacto de uma queda mais forte na corrente de comércio do período (Gráfico 13 e Tabela 8).

No acumulado em quatro trimestres, as exportações capixabas também apresentaram queda, de -10,83%, enquanto as importações cresceram +29,46%, resultando em incremento de +6,12% na corrente de comércio, do período (Tabela 8).

Gráfico 13 - Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio Espírito Santo - US\$ bilhões – Trimestres - 2020: I a 2023:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 8 - Exportações, importações e corrente de comércio
Espírito Santo e Brasil – Variações % - 2023:I/2022:IV; 2023:I/2022:I; acumulado ano e acumulado em 4 trimestres

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
Brasil				
Exportação	↓-6,04	↑4,47	↑4,47	↑13,26
Importação	↓-9,68	↓-0,42	↓-0,42	↑17,21
Corrente de comércio	↓-7,69	↑2,25	↑2,25	↑14,99
Espírito Santo				
Exportação	↓-5,72	↓-5,53	↓-5,53	↓-10,83
Importação	↓-11,95	↑0,57	↑0,57	↑29,46
Corrente de comércio	↓-9,06	↓-2,46	↓-2,46	↑6,12

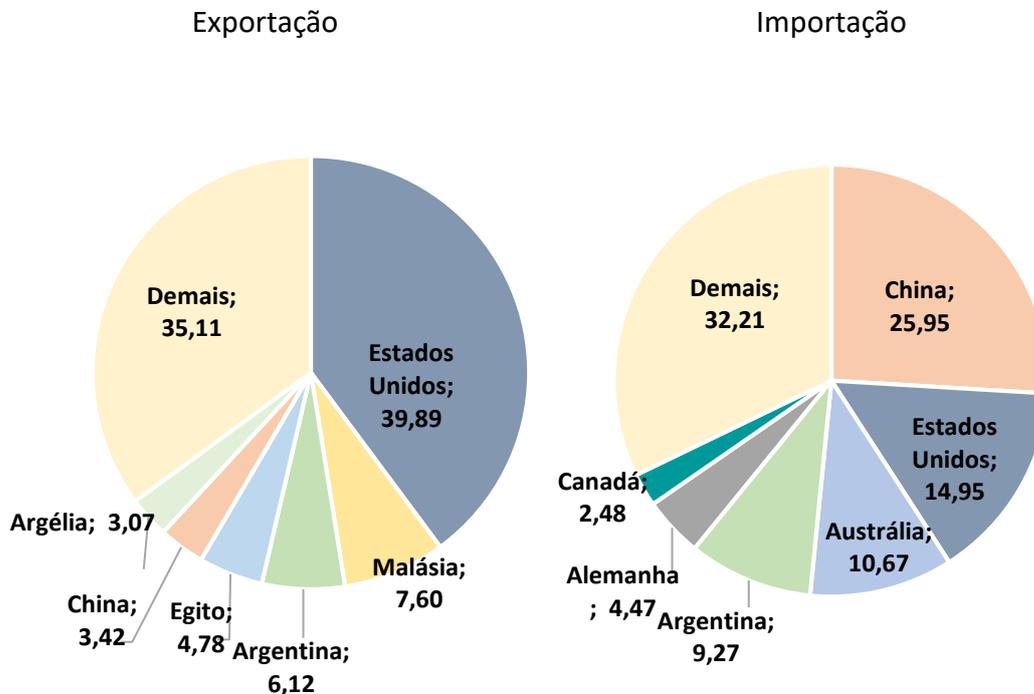
 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Os Estados Unidos, a Malásia e a Argentina permaneceram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas, do primeiro trimestre de 2023, com 39,89%, 7,60% e 6,12% de participações, respectivamente. A China, os Estados Unidos e a Austrália figuraram no topo do ranking das origens das importações capixabas, no período, com participações de 25,95%, 14,95% e 10,67%, respectivamente (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Destinos das exportações e origens das importações
Participação % – Trimestre: 2023:I

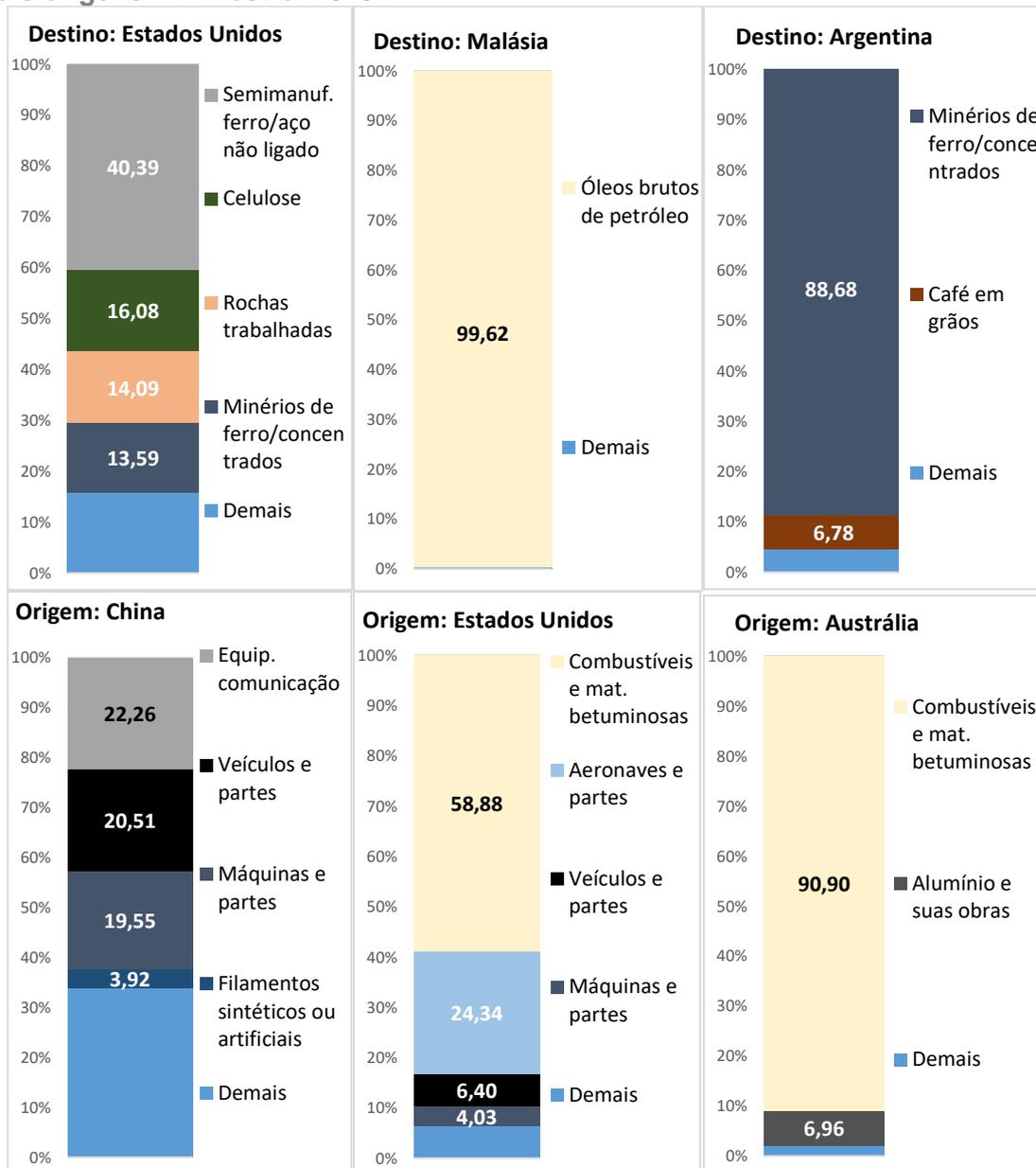


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos no primeiro trimestre de 2023 foram produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (40,39%), celulose (16,08%), rochas trabalhadas (14,09%) e *minérios de ferro e concentrados* (13,59%). As vendas destinadas à Malásia, mais uma vez, se concentraram em *óleos brutos de petróleo* (99,62%), enquanto para a Argentina foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e concentrados* (88,68%) e *café em grãos* (6,78%) (Gráfico 15).

Os principais grupos de produtos oriundos da China, no primeiro trimestre de 2023, foram *equipamentos de comunicação* (22,26%), *veículos e partes* (20,51%), *máquinas e partes* (19,55%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (3,92%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (58,88%), *aeronaves e partes* (24,34%), *veículos e partes* (6,40%) e *máquinas e partes* (4,03%). Enquanto as compras originadas na Austrália foram *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (90,90%) e *alumínio e suas obras* (6,96%) (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens - Trimestre: 2023:I



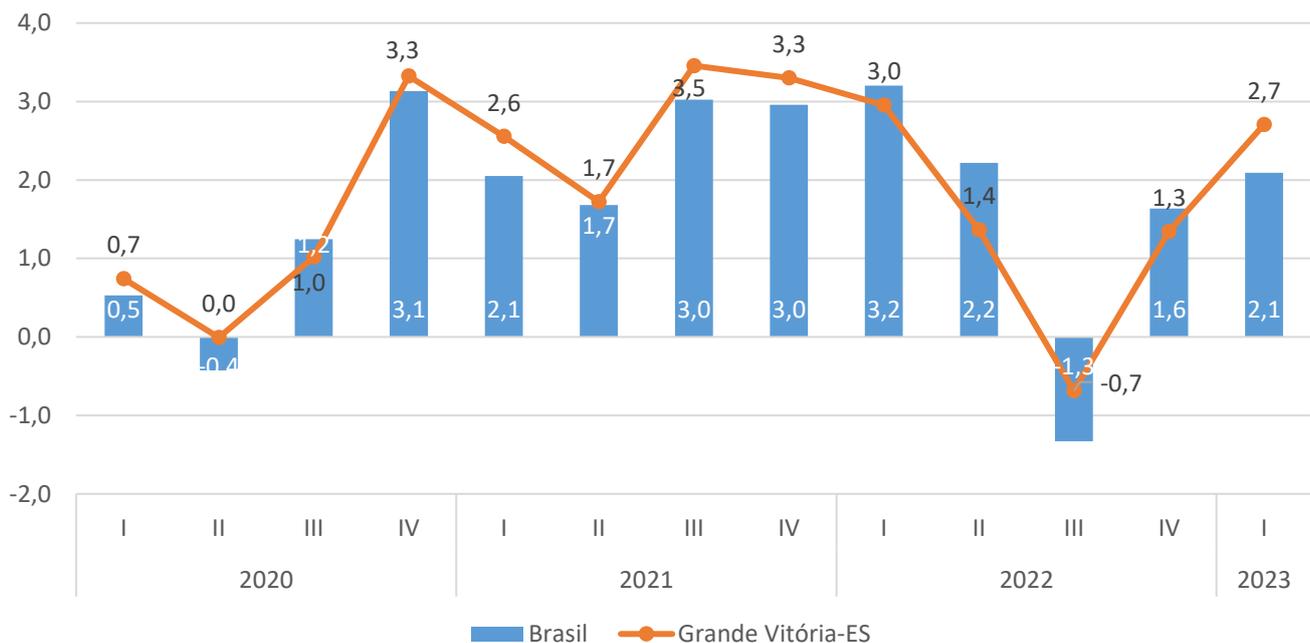
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentou pelo segundo trimestre seguido

no Brasil e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). No primeiro trimestre de 2023, os preços avançaram 2,7% na RMGV e 2,1% no país, em comparação com o trimestre encerrado em dezembro de 2022 (Gráfico 16).

**Gráfico 16 - Variação (%) trimestral do IPCA
Brasil e Grande Vitória-ES**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O movimento de aceleração dos preços no primeiro trimestre de 2023 foi favorecido pelo avanço em todos os grupos de produtos e serviços na RMGV e pela expansão em oito dos nove grupos no país. O grupo Transportes, com altas de 3,0% e 4,1% no Brasil e na RMGV, respectivamente, foi o que mais contribuiu para o aumento da inflação, uma vez que detém o maior peso no cálculo do IPCA. A expansão de preços nesse componente foi puxada pelo produto Gasolina⁷ tanto no Brasil (+10,5%) como na RMGV (+12,8%) (Tabela 9).

⁷ Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados na pasta Resultados_por_Subitem, no mês de encerramento do trimestre, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads>

Além de *Transportes*, os grupos *Habitação*, *Saúde e cuidados pessoais* e *Educação* deram contribuição importante para a expansão dos preços. Destes, destaca-se *Educação* que registrou a maior inflação, tanto no Brasil (+6,8%) como na RMGV (+6,9%), refletindo os reajustes que costumam ser praticados no início do ano letivo (Tabela 9).

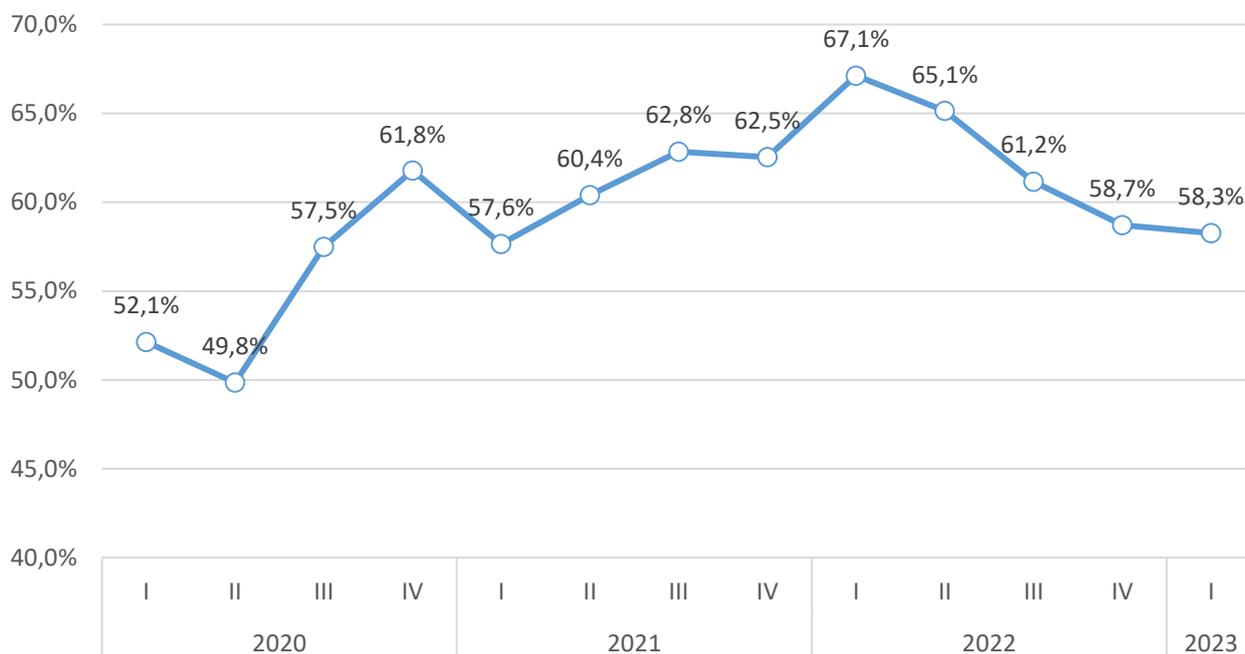
Tabela 9 - Variação (%) trimestral do IPCA
Índice geral e grupo – Março de 2023

Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória - ES		
	I	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	I	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	2,1	2,1	4,7	2,7	2,7	4,8
Alimentação e bebidas	0,8	0,8	7,3	0,5	0,5	6,9
Habitação	1,7	1,7	-0,1	3,2	3,2	-0,8
Artigos de residência	0,5	0,5	4,1	1,7	1,7	3,3
Vestuário	-0,2	-0,2	13,5	1,1	1,1	13,9
Transportes	3,0	3,0	-1,6	4,1	4,1	1,2
Saúde e cuidados pessoais	2,3	2,3	12,0	2,7	2,7	12,1
Despesas pessoais	1,6	1,6	7,3	1,3	1,3	6,7
Educação	6,8	6,8	8,2	6,9	6,9	7,8
Comunicação	3,6	3,6	1,3	3,3	3,3	0,5

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Embora tenha ocorrido um aumento no ritmo de crescimento da inflação acumulada no trimestre, o índice de difusão, que informa o percentual de produtos com variação positiva, recuou de 58,7% para 58,3% (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Índice de difusão trimestral do IPCA na Grande Vitória



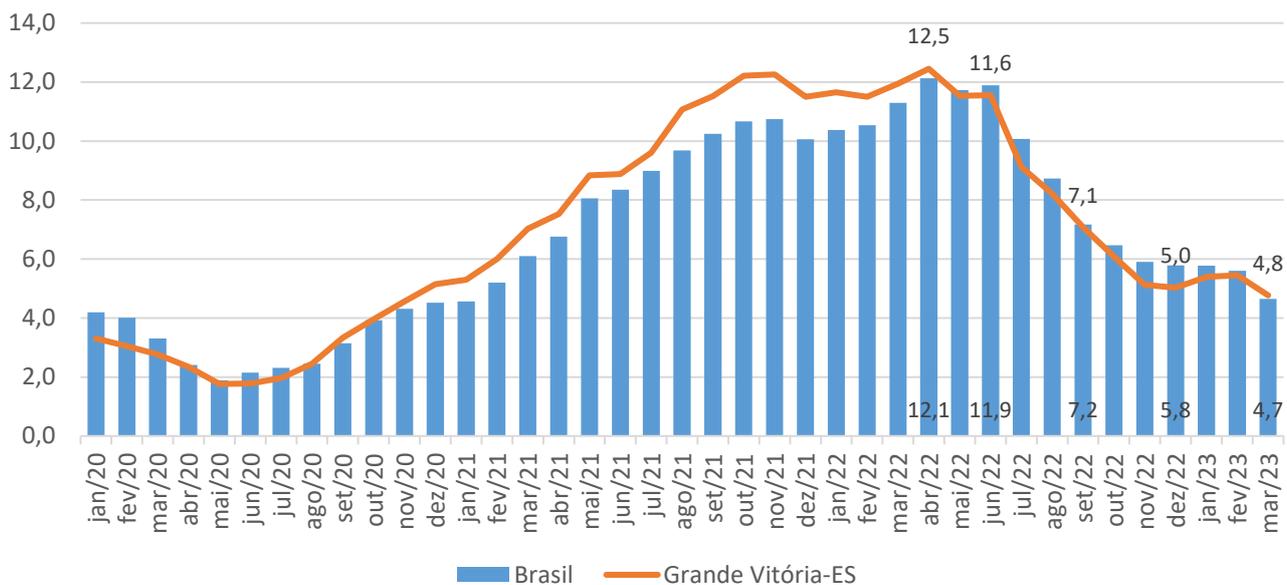
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No acumulado do primeiro trimestre de 2023, catorze produtos tiveram aumento de preço superior a +10% na RMGV⁸: *Manga* (+61,6%), *Cenoura* (+58,4%), *Abacaxi* (+42,4%), *Mamão* (+22,8%), *Uva* (+22,0%), *Cheiro-verde* (+15,2%), *Seguro voluntário de veículo* (+15,2%), *Tv por assinatura* (+14,6%), *Ovo de galinha* (13,8%), *Feijão-preto* (13,4%), *Gasolina* (+12,8%), *Ensino fundamental* (+11,4%), *Pré-escola* (+10,5%) e *Ensino médio* (+10,1%). Em contrapartida, seis produtos tiveram redução de preços inferior a -10%: *Transporte por aplicativo* (-13,5%), *Batata-inglesa* (-15,2%), *Passagem aérea* (-19,9%), *Cebola* (-29,8%), *Limão* (-35,6%) e *Inhame* (-37,8%).

⁸ Idem.

No acumulado em quatro trimestres a inflação na RMGV (+4,8%) voltou a ficar acima da média nacional (+4,7%), após ter ficado três trimestres consecutivos abaixo dela. Em ambos os casos, as taxas encontram-se acima da meta de 3,25%⁹ estabelecida para o ano de 2023 (Gráfico 18).

**Gráfico 18 - Variação (%) do IPCA acumulada em 4 trimestres
Brasil e Grande Vitória-ES - Janeiro de 2020 a março de 2023**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O fato da inflação acumulada em quatro trimestres na RMGV estar acima da média nacional se deve, em grande medida, ao comportamento do grupo Transportes, no qual a variação na RMGV foi de +1,2% contra -1,6% do Brasil. Nos demais grupos as taxas registradas foram mais próximas (Tabela 9).

Nessa base de comparação, *Vestuário* apresentou a maior variação com taxas de +13,5% na abrangência nacional e +13,9% na local. Devido ao seu peso, *Saúde e cuidados pessoais* deu a maior contribuição para a inflação acumulada em quatro trimestres com altas, respectivamente, de +12,0% no Brasil e 12,1% na RMGV (Tabela 9).

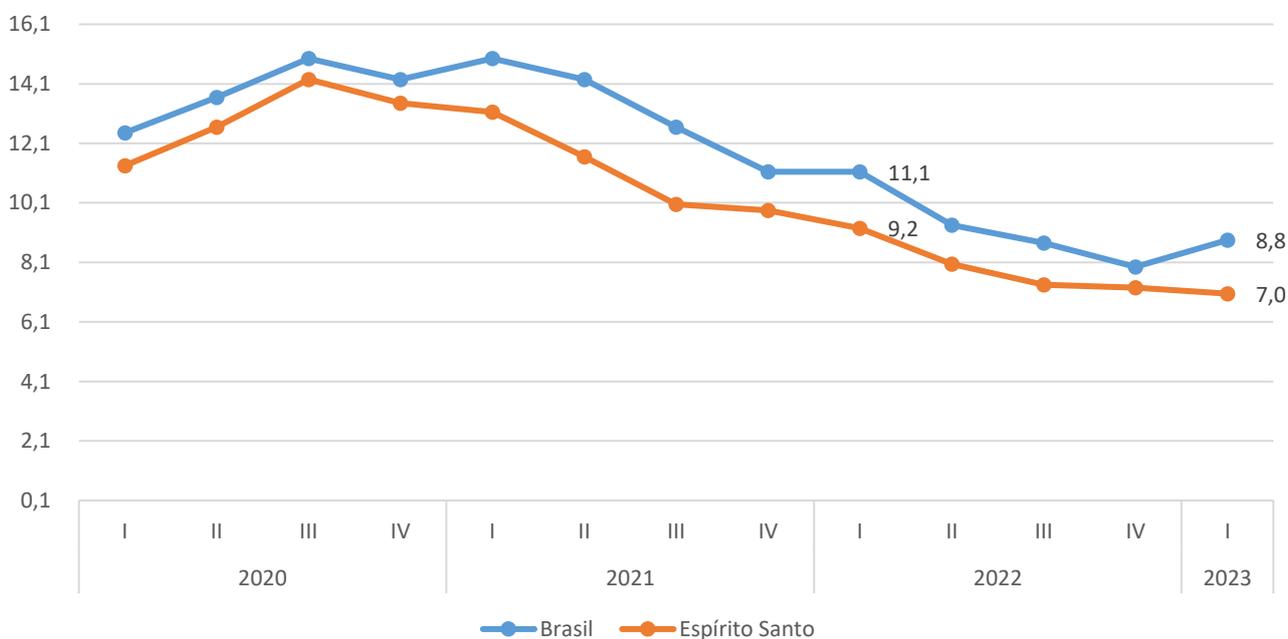
⁹ O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2023, a taxa de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2023, foi estimada em 7,0% e registrou queda de -2,2 p.p em relação ao 1º trimestre de 2022, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (8,8%) caiu -2,4 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 19).

O desempenho favorável da desocupação ocorreu mesmo com a estabilidade estatística da ocupação e da força de trabalho, em virtude da redução do número de desocupados. O número de desocupados no estado, estimado em 147 mil pessoas no 1º trimestre de 2023, recuou -24,4% na comparação interanual, um decréscimo de -48 mil pessoas desocupadas.

Gráfico 19: Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo – 2020.I a 2023.I



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNADC/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Nota: →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

O número de pessoas ocupadas no Espírito Santo, estimado em aproximadamente 1,97 milhão de pessoas, manteve-se estável significativamente na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Apesar da estabilidade estatística nas ocupações, cresceu o número de empregados (+5,5%), em específico o empregado no setor privado (exclusive trabalhador doméstico) (+5,5%) na avaliação interanual.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho atingiu 13,8%, recuando -4,4 p.p. ante o 1º trimestre de 2022, em virtude da redução no número de pessoas desocupadas (-24,4%), subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-26,5%) e na força de trabalho potencial (-25,6%). O número de desalentados no estado, estimado em 34 mil pessoas, também caiu -25,6%.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.883, mantendo-se estável estatisticamente em ambas as bases de comparação. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 5,55 bilhões, manteve-se estável estatisticamente ante o trimestre anterior e registrou crescimento de +8,1% frente ao 1º trimestre de 2022.

Tabela 10: Número de pessoas (milhares) e variação dos indicadores Brasil e Espírito Santo

Indicadores	Espírito Santo					Brasil			
	2023:I	2023:I/2022:I			2023:I	2023:I/2022:I			
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação	
Pessoas em idade de trabalhar	3.369	48	1,4	↑	174.228	1.550	0,9	↑	
1.1. Na força de trabalho	2.117	-	2	-0,1	→	107.257	32	0,0	→
1.1.1. Ocupadas	1.969	46	2,4	→	97.825	2.550	2,7	↑	
1.1.1.1. Subocupadas	68	-	24	-26,5	↓	5.013	- 1.496	-23,0	↓
1.1.2. Desocupadas	147	-	48	-24,4	↓	9.432	- 2.517	-21,1	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.253	50	4,1	↑	66.972	1.518	2,3	↑	
1.2.1. Força de trabalho potencial	90	-	31	-25,6	↓	7.130	- 1.224	-14,6	↓
1.2.1.1. Desalentadas	34	-	12	-25,6	↓	3.871	- 723	-15,7	↓

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua- PNADC/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No primeiro trimestre de 2023¹⁰, os empregos formais divulgados no Novo CAGED apresentaram saldo¹¹ positivo de +9.722¹² postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +526.173 vínculos. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +826.280 vínculos de emprego, valor +1,19% maior em comparação ao registrado no trimestre anterior (+816.558). Para o Brasil, o estoque de empregos no primeiro trimestre, foi de +42.970.598 postos de trabalho formal, uma variação de +1,24% em relação ao trimestre anterior (+42.444.425) (Tabela 11).

**Tabela 11 - Saldos, estoques e variações de empregos formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2022-I	784.525	41.036.828
2022: IV	816.558	42.444.425
2023: I	826.280	42.970.598
SALDO		
2022-I	12.765	619.318
2022: IV	-471	-154.411
2023: I	9.722	526.173
Acumulado no ano 2022	9.722	526.173
ESTOQUE		
2023-I/2022-I	5,32	4,71
2023-I/2022-IV	1,19	1,24

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN
* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

¹⁰ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utilizá-las como duas séries históricas diversas.

¹¹ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

¹² O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do I trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho tanto para o Espírito Santo (+5,32%) e bem como para o Brasil (4,71%).

Setorialmente, a Tabela 12 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos do quarto trimestre de 2022 (-472) com o valor do primeiro trimestre de 2023 (+9.722), constata-se um crescimento acentuado de postos de trabalho.

Tabela 12 - Saldos de empregos formais por setor econômico
Espírito Santo, I Trimestre de 2023 e IV Trimestre de 2022*

Setores Econômicos	Saldo		
	2022: IV	2023: I	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-553	201	201
Indústria Geral	438	1.853	1.853
Indústrias de Transformação	-1.498	1.562	1.562
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-3.118	2	2
Indústrias Extrativas	5.175	291	291
Eletricidade e Gás	-121	-2	-2
Construção	-33	3.219	3.219
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-5	-998	-998
Serviços	-319	5.447	5.447
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.787	-526	-526
Transporte, armazenagem e correio	-470	1.662	1.662
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-2.264	3.793	3.793
Alojamento e alimentação	828	-42	-42
Serviços domésticos	1	0	0
Outros serviços	-201	560	560
Total	-472	9.722	9.722

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN
* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Neste primeiro trimestre de 2023, comparado com o trimestre anterior, em relação aos resultados dos principais setores econômicos, dos cinco setores elencados, apenas o *Comércio* (-998) apresentou resultado negativo de vínculos empregatícios. No trimestre anterior apenas a *Indústria geral* (+438) apresentou resultado positivo e como o aumento de vínculos se repetiu neste trimestre, o ganho total no período deste setor chegou a +2.291 postos de trabalho. Os demais setores obtiveram perda de vínculos no trimestre anterior e aumento de vínculos neste atual: *Agropecuária* de -553 para +201 vínculos, a *Construção* de -33 para +3.219 vínculos e os *Serviços* de -319 para +5.447 vínculos. No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de *Serviços* (+5.447), com o subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* se destacando com a geração de +3.793 vínculos.

No primeiro trimestre, analisando o setor de *Indústria geral*, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, com exceção de *Eletricidade e Gás* (-2), sendo que o crescimento mais expressivo ocorreu na Indústria de *Transformação* (+1.562). No setor de *Serviços*, os subsetores apresentaram perdas e ganhos de vínculos, com o destaque negativo ocorrendo no subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, apresentando uma queda de -526 vínculos.